7 Referências Bibliográficas

ABIPET- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE EMBALAGENS PET. Disponível em: www.abipet.org.br> Acesso em: jan. 2004.

AGUIAR, A.; PHILLIP Jr. Reciclagem de plásticos de resíduos sólidos domésticos: problemas e soluções. São Paulo: FSP/ USP, 1998. 19p.

AGUIAR, E.C.C.; SILVÉRIO, C. D. V.; PEREIRA, L.A.; KANNING, R.C. - A tecnologia do concreto aliada ao meio ambiente - CEFET-PR — Disponível em: http://www.cefetpr.br/deptos/dacoc/isopet/ Acesso em: jan, 2004.

ALMEIDA,M.O; JUNIOR, M.J.F; SONCIM, S.P; JUNIOR, G. B. A. – **Uso de areia de PET na fabricação de concretos**. In: Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia e Resíduos e Desenvolvimento Sustentável 2004, Florianópolis, Livro de Resumos, São Paulo, ICTR, 2004. P.39.

ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Disponível em: www.anvisa.gov.br>Acesso em out/2003.

ANPE – ASSOCIAÇÃO DE FABRICANTES DE PLÁSTICOS NA EUROPA. Cresce a reciclagem de plásticos na Europa. **Jornal Plastivida.** Seção publicações e vídeos. São Paulo, nov. 2002, Disponível em: www.plastivida.org.br> Acesso em junho 2003.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Agregados - determinação do diâmetro máximo dos agregados - método de ensaio. NBR 6465.** Rio de Janeiro. 1982.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Agregados - determinação da composição granulométrica dos agregados - método de ensaio. NBR NM248. Rio de Janeiro. 2003.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Agregados - determinação da massa unitária dos agregados - método de ensaio. NBR NM45.** Rio de Janeiro. 2002.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Agregados** para concreto - método de ensaio. NBR 7211. Rio de Janeiro. 1983.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Argamassas e concretos - ensaio de absorção de água por imersão. NBR 9798.** Rio de Janeiro, 1987.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Cimento portland composto. NBR 11578.** Rio de Janeiro , 1991.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Concreto – ensaio de compressão de corpos de provas cilíndricos; NBR 5739/94.** Rio de Janeiro, 1994.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Concreto - determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone - método de Ensaio. NBR NM67. Rio de Janeiro 1988.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Moldagem e cura de corpos de prova cilíndricos ou prismáticos de concreto. NBR 5738**. Rio de Janeiro, 1994.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Preparação de concreto em laboratório - procedimento. NBR 12821.** Rio de Janeiro, 1993.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Simbologia identificativa de reciclabilidade e identificação de materiais plásticos - procedimento. NBR 13230. Rio de Janeiro, 1994.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Procedimento** para obtenção de extrato solubilizado de resíduos sólidos. **NBR 10006.** Rio de Janeiro, 2004.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Amostragem de resíduos sólidos. NBR 10007.** Rio de Janeiro, 2004.

BARTH, F., "Casa de plástico" é montada em dois dias" - Núcleo de Comunicação do CT/UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina - SC - Florianópolis - nov. 2003

CALDERONI,S. - **Os Bilhões Perdidos no Lixo**, Editora Humanitas - 4º edição, São Paulo, 1997.

CASTAGNARI E., Abrelpe apresenta sugestões para Política Nacional de Saneamento Ambiental. **Recicláveis.** Seção Notícias e Destaques. São Paulo,2004. Disponível em: www.reciclaveis.com.br> Acesso em out.2004.

CEMPRE – COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA A RECICLAGEM. Disponível em: www.cempre.org.br acessos em 2003 e 2004.

CLIN - COMPANHIA DE LIMPEZA URBANA DE NITERÓI. Disponível em:< www.clin.rj.gov.br>Acesso em agosto 2003.

CONSOLI N.C.; MONTARDO J. P.; PRIETTO, P.D.M. Comportamento mecânico de uma areia cimentícia reforçada com resíduos plásticos. São Paulo, 2000. In __ Seminário Nacional sobre reuso/reciclagem de resíduos sólidos industriais SMA/ São Paulo. 2000.

COOPER J. **Embalagens: de quem é este lixo**. In:__ Livro Anual da Iswa. São Paulo, 1997. P. 170-182.

COMLURB – COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA. Disponível em:www.rio.rj.gov.br/comlurb> Acesso em fev. 2005.

DNER DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS E RODAGEM. **Manual de Pavimentação**, 2ª Ed, Rio de Janeiro. 1996.300p.

DPM – DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS. Disponível em:

<www.drm.rj.gov.br>Acesso em set. 2004.

EPA – ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. Disponível em:www.epa.gov Acesso em jan. 2005.

FLORIDO P.L. **Separação de polietileno tereftalato e policloreto de vinila por flotação.** Rio de Janeiro, 1999. 131p. Dissertação de Mestrado — Departamento de Ciência dos Materiais e Metalurgia, PUC-Rio.

FRANGIPANE E. F.; FERRARIO M. Gerenciamento de resíduos sólidos municipais nas áreas metropolitanas da Europa uma estratégia integrada. In:__ Livro Anual da Iswa. São Paulo, 1998. P. 16-27.

GOULART, F.C. – **Granulação de resíduos plásticos,** In: VII Seminário de Iniciação Científica da PUC-RIO 2000 Departamento de Ciência dos Materiais e Metalurgia – PUC-Rio,2000.

GRIMBERG E. – A política nacional de resíduos sólidos a responsabilidade das empresas e a inclusão social. São Paulo. Instituto Polis, 2004. Disponível em: www.polis.org.br> Acesso em dez.2004.

GUIMARÃES, L. E.; TUBINO, R. M. C.; Ambientação térmica de casas de madeira utilizando paredes externas recheadas com argamassa contendo casca de arroz, resíduos de borracha (Pneu) ou garrafa PET triturada. In: Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia e Resíduos e Desenvolvimento Sustentável 2004, Florianópolis, Livro de Resumos, São Paulo, ICTR, 2004. P.32.

IBGE -INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOFRAFIA E ESTATISTICA. Disponível em: www.ibge.gov.br Acesso em dez. 2003.

IMA -INSTITUTO DE MACRO MOLÉCULAS/UFRJ. Rio de Janeiro. Disponível em: www.ima.ufrj.br> Acesso em dez. 2003.

JOHN, V. M. Desenvolvimento sustentável, construção civil, reciclagem e trabalho multidisciplinar. São Paulo. 1998. Disponível em: www.recycle.pcc.usp.br/artigos1> Acesso em dez. 2003.

JORNAL DO MEIO AMBIENTE. Niterói. On line. Disponível em: www.jornaldomeioambiente.com.br > Acesso em 2004/2005.

JORNAL VALE PARAIBANO. São Paulo. On line. Disponível em: www.valeparaibano.com.br Acesso em 2004/2005.

JORNAL PLÁSTIVIDA. São Paulo. On line. Disponível em: < www.plastivida.org.br Acesso em 2004 / 2005.

JURAS, I.A.G.M. A questão dos resíduos sólidos na Alemanha, na França, na Espanha e no Canadá. Nota técnica da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados. Brasília, 2001. 6p.

KAPAZ E., Rumos da política nacional de resíduos sólidos, **Jornal Plastivida**. Seção publicações e vídeos. São Paulo, Jun. 2001, Disponível em:www.plastivida.org.br> Acesso em junho 2003.

KIE MÁQUINAS E PLÁSTICOS LTDA. São Paulo. Disponível em: www.kie.com.br Acesso em dez. 2004.

MARCON A. C. Pet abre o leque para novos usos. **Plástico on line**, São Paulo fev. 2005. Disponível em: www.plástico.com.br/revista/pm342/reciclagem4.htm>Acesso fev. 2005.

MONTEIRO, J. H. P.; ZVEIBIL, V. Z. **Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos.** Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Administração Municipal, 2001. 200 p.

PACHECO, E.B. – **Utilização de plásticos pós-consumo na construção civil**. In: Seminário-Reciclagem de Resíduos Sólidos Domiciliares –SMA/SP, 2000.

PATEL M., THIENEN N. von, JOCHEM E., WORRELL E., Recycling of plastics in Germany, Resources, Conservation and Recycling 29, 2000, p. 65–90.

PHILIPP, A.; ROMERO, M. A.; BRUNA, G. C. - **Curso de gestão ambiental -** Universidade Federal de São Paulo - Barueri, Manole, 2004. p 155-211.

PLÁSTICO EM REVISTA. São Paulo. On line. Disponível em www.plástico.com.br/revista/pm342/reciclagem4.htm>Acesso em out.2004.

PLASTIVIDA/ABIQUIM. **Plásticos em foco**. São Paulo, fevereiro, 1997. < www.plastivida.org.br> Acesso em 2003.

RECICLOTECA CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE RECICLAGEM E MEIO AMBIENTE. São Paulo. On line. Disponível em : www.recicloteca.org.br> Acesso 2004.

SUBRAMANIAN P.M., **Plastics recycling and waste management in the US**, Resources, Conservation and Recycling 28, 2000, p. 253–263.

ROSSINI,E.L, Reciclagem de PET/PP/PE a partir de "Garrafas PET", In: __Seminário das Comissões Técnicas da ABPol – São Paulo, 2003.

SAVASTANO H. Jr, WARDEN P.G., COUTTS R.S.P., **Brazilian waste fibres as reinforcement for cement-based composites**, Cement & Concrete Composites, 2000, p. 379 – 384.

SONCIM, S.P.; JUNIOR, G. B.A.; ALMEIDA M.O.; JUNIOR, M.J.F.; ALMEIDA, S.G.; VIDAL, F. X. R. – Resíduo da reciclagem de PET (Polietileno Tereftalato) como material alternativo na construção de reforço de subleitos de rodovias. In: Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia e Resíduos e Desenvolvimento Sustentável 2004, Florianópolis, Livro de Resumos, São Paulo.

SOUSA, M.L. de, **Pavimentação rodoviária. 2.ed.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, DNER- Instituto de Pesquisas Rodoviárias, 1980. p. 117-133.

TOMRA. Disponível em: < www.tonra.com.br > Acesso em dez. 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Núcleo Interdisciplinar de Estudos Ambientais e Desenvolvimento- NIEAD. **Curso de treinamento profissional na área ambiental, reciclagem de plástico**, Rio de Janeiro, 2004. 1v. P.31, impresso.

VALVERDE, F. M., **Agregados para construção civil**, Balanço mineral Brasileiro 2001. Disponível em: www.dnpm.gov.br> Acesso em mar.2003.

VILHENA A. Setor da reciclagem pode crescer até 25%. **Fispal,** São Paulo, fev. 2005. Seção Notícias & Informação. Disponível em: < www.fispal.com > Acesso fev.2005.